

COOPERATIVAS

Uniforja retoma mercado internacional

Até o final do ano, a Uniforja conseguirá resgatar todo comércio internacional da antiga Conforja, que chegou a R\$ 6 milhões (2 milhões de dólares) em exportações.

A Uniforja reúne as quatro cooperativas que assumiram a produção da Conforja, em Diadema, que falhou em 1988.

São contratos de exportação que as cooperativas retomaram com Estados Unidos, Paraguai, Uruguai, Argentina e Chile. Até agosto serão exportados 1,3 milhão de toneladas em flanges e conexões.

Para a gerente de exportações da Uniforja, Aracele Boldrini, as vendas externas representam por volta de 10% da capacidade de produção das cooperativas, e acredita que elas podem ser ainda maiores. "Estamos investindo em modernização para tornar nossos preços mais competitivos", disse.

Outra vantagem das exportações é a consolidação da marca no



Foto: Radiobras

Entre janeiro e julho as vendas externas somaram R\$ 1,7 milhão. Em agosto, mais R\$ 1,5 milhão

Brasil. "As exportações nos fortaleceram aqui dentro", explicou.

Entre janeiro e julho, os contratos das vendas externas somaram R\$ 1,7 milhão. Só em agosto chegaram a R\$ 1,5 milhão. Além disso, as cooperativas têm pedidos de exportação no valor de R\$ 3,3 milhões até o final do ano.

Atualmente, a Uniforja tem 231 cooperados e 230 funcionários contratados. Ela reúne e administra a Cooperlafe, Coopercon, Coopertrat e a Cooperfor.

No Brasil, detém 70% do mercado de flanges e vende também anéis laminados, forjados especiais para o setor automotivo.

DESARMAMENTO

Diadema já recolheu 372 armas. Mauá é a próxima

Diadema, a primeira cidade a participar da Campanha de Desarmamento no País, já recolheu 372 armas. Em todo o País, a campanha já recolheu 41 mil armas. A campanha foi lançada na cidade com a presença do ministro da Justiça, Márcio Tomáz Bastos, e do deputado Luiz Eduardo Greenhalg, relator do Estatuto do Desarmamento.

A campanha é coordenada pela Polícia Federal, que credencia entidades, igrejas, ONGs e associações para o recebimento das armas e pagamento das indenizações.

Cada arma entregue vale entre R\$ 100,00 e R\$ 300,00, de acordo com o modelo e o calibre. Vale arma sem registro, desde que não tenha origem ilícita, e a pessoa não precisa se identificar e nem indicar

a procedência da arma.

Em Diadema, a maior parte das 372 armas recolhidas é antiga e estava com as pessoas há anos. São principalmente garruchas, as chamadas armas da família.

A campanha vai se estender até domingo com postos itinerantes percorrendo os bairros e postos fixos na sede da Guarda Municipal e nos quatro Distritos Policiais. No final de semana haverá posto fixo na Praça Matriz, no centro.

Mauá marcou data

Em Mauá, a campanha será realizada entre os dias 9 e 12 de setembro em dois postos fixos. Um



O comerciante Waldilson Serafim entrega suas armas

na Guarda Municipal, na Av. Washington Luís, 605, Jardim Cerqueira Cesar, e outro no Teatro Municipal, no Paço.

Pelo Estatuto do Desarmamento, a campanha vai terminar no dia 20 de dezembro e, até lá, o Ministério da Justiça espera arrecadar 160 mil armas.

TRIBUNA ESPORTIVA

Brasil ganha primeira prata

Adriana Behar e Shelda perderam na decisão do vôlei de praia e ficaram com a prata. Ricardo e Emanuel disputam a final do vôlei de praia masculino hoje.

A seleção feminina de vôlei venceu os EUA, líderes do ranking mundial, no mata-mata das quartas-de-final.

A seleção brasileira feminina de basquete enfrenta a Espanha, hoje, buscando uma vaga nas semifinais.

A cinco regatas da final, a dupla Torben Graef e Marcelo Ferreira lideram a classe Star. As provas continuam amanhã.

César Castro chegou à final do trampolim de 3 m dos saltos ornamentais e quebrou um jejum que vinha desde os Jogos de Helsinque-1952 ficou em 9º lugar. Há 52 anos aconteceu a última participação do País numa decisão olímpica desse esporte.

O cavaleiro Rodrigo Pessoa classificou o time nacional no concurso de saltos por equipes do hipismo.

Márcio Simão e Matheus Inocêncio estão na segunda eliminatória dos 110 m com barreiras. O handebol masculino terminou as Olimpíadas em 10º lugar.

O canoísta Sebastián Cuatrin classificou-se às semifinais da categoria K1 que serão disputadas amanhã.

Cuatrin disputará também as semifinais do K1-1.000 m. No K2, a dupla brasileira Cuatrin e Sebastian Szubski avançou para as semifinais, que acontecerão na sexta.

Isabela e Carolina de Moraes estão na final do nado feminino sincronizado. O futebol feminino também.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1879 - Quarta-feira, 25 de agosto de 2004

Mais um motivo para você se sindicalizar:



Em um ano de funcionamento, a Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC conquistou 363 cooperados e fez 216 empréstimos, todos com juros muito menores que os cobrados pelo mercado financeiro, ao mesmo tempo em que remunera a poupança com taxas maiores. Viu que bom motivo para se tornar associado do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC!

Hoje, a equipe de sindicalização vai à MRP, amanhã na Sumont e sexta-feira na Plasmotel, todas em Mauá, entre 12h e 14h, Nas portarias. Assine a ficha de sindicalização e participe da vida e da história de sua categoria. Fique sócio e concorra a 20 prêmios de R\$ 500,00.



Montadoras voltam a falar em abono.

Proposta é inaceitável!

Nada de aumento real. Foi essa a posição das montadoras na mesa de negociações, ontem, quando apresentaram, outra vez, uma proposta de abono. Ela foi rejeitada. Página 3

Volks

Protesto de trabalhador garante semana cheia na montagem.

Página 2

Economia

Emprego com carteira assinada cresce cinco vezes no ABC.

Página 3

Uniforja

Cooperativas já têm mesmo volume de exportação que antiga Conforja.

Página 4

NOTAS E RECADOS

Cara de pau

Silverinha, o chefe dos fiscais do Rio que desviou mais de R\$ 30 milhões dos cofres públicos, quer a anulação de sua demissão na Secretaria da Fazenda.

Barbárie

Existem suspeitas que os moradores de rua foram executados a golpes de marreta.

Na pista

A Secretaria de Direitos Humanos do Governo Federal não tem dúvidas de que os crimes contra os mendigos são articulados por um grupo organizado.

Erotização

Não serão excessivas as imagens nas TVs e jornais da parte traseira das atletas em Atenas, especialmente no vôlei de praia?

Rachou

Duas chapas disputam hoje a eleição na Fiesp. A chapa 1, de oposição, é encabeçada pelo empresário Paulo Skaf. A chapa 2, do economista Cláudio Vaz, é apoiada pela situação.

Baixa representação

Também serão eleitas as novas diretorias do Ciesp (representação local na Fiesp) e, das cerca de 100 mil indústrias de São Paulo, apenas 7.617 são associadas.

Oportunidade

Está na pauta da Câmara de Deputados para ser votado hoje o projeto da Universidade Federal do ABC. Se não, será difícil a casa votar o projeto a tempo da escola começar a funcionar ano que vem.

Olha o perigo

A Polícia Federal apreendeu no Amapá 600 quilos de urânio contrabandeados.

Olha o tamanho do perigo

Com 25 quilos de urânio concentrado é possível fazer uma bomba igual àquela que matou 20 mil pessoas em Hiroshima, no Japão.

VOLKS

Protesto garante semana cheia

Revoltados com o anúncio da Volks de jornada semanal de 34 horas em setembro, num período de alta produção, os trabalhadores nas alas 14 e 11 pararam ontem a linha até a empresa voltar atrás em sua decisão.

A paralisação durou das 8h até 12h30.

"Foi o protesto da indignação, uma vez que a empresa carrega nas horas extras, não resolve o proble-



ma da falta de mão-de-obra e ainda anuncia semana reduzida", explicou o diretor do Sindicato, Francisco Duarte de Lima, o Alemão (foto).

Depois do protesto, a empresa reverteu a posição e alterou a jornada para 40 horas semanais de todos os trabalhado-

res nas linhas de montagem do Gol, do pessoal da Kombi na ala 14 e na armação, ala 2.

TRW DIADEMA

Eleita CIPA de luta

Os trabalhadores na TRW Diadema foram às urnas na segunda-feira para eleger uma nova CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Os eleitos foram Jمانة, Bacana, Daniel, Murilo, Ricardinho e Pekim.

Uma CIPA de luta é a melhor ferramenta para a conquista de melhores condições de trabalho.

Hoje na Delga

Os trabalhadores na Delga, em Diadema, vão hoje às urnas para eleger a nova CIPA. O Sindicato apóia candidatos comprometidos com as reivindicações dos trabalha-

dores por melhores postos de trabalho, que são estes: Adão, Jarrão, Pezão, Tião e Fala Mansa.

Sexta-feira na Federal Mogul

Nesta sexta-feira tem eleição para a CIPA na Federal Mogul, em Diadema, e os candidatos apoiados pelo Sindicato são Aline, Almir, Amendoim e Formiga.

Bucker

Será em 24 de setembro a eleição de CIPA na Serra Bucker, de São Bernardo. A Tribuna Metalúrgica informou que a eleição ocorreria no dia de ontem.

Comitês Sindicais de São Bernardo têm reunião amanhã

Todos os companheiros dos Comitês Sindicais de Empresa de São Bernardo estão convocados para a reunião mensal que acontecerá nesta quinta-feira, a partir das 17h, na Sede do Sindicato.

É importante a participação de todos porque na pauta estará em debate as estratégias de mobilização para as campanhas salarial e de sindicalização, entre outros assuntos.

PLR

Sete acordos em S.Bernardo

Companheiros em mais sete empresas de São Bernardo aprovaram em assembleias as propostas de PLR negociadas pelo Sindicato com os patrões.

Os cerca de 80 metalúrgicos na Miotto e na Xaloy, empresas do mesmo grupo e local, receberão a primeira parcela na próxima segunda-feira e a última parte em 15 de fevereiro de 2005. A Miotto produz máquinas extrusoras e a Xaloy faz os equipamentos e peças dessas máquinas.

Na Macfer, uma autopeças com 100 trabalhadores, a proposta foi aprovada só após a definição do percentual de mortalidade de peças. Os pagamentos sairão dias 20 de setembro e 20 de fevereiro do próximo ano.

Os 170 companheiros na Exacta Master, empresa de ferramentaria e engenharia, receberão nos dias 15 de setembro deste ano e do próximo, sem metas.

Depois de três anos sem pagar a PLR, a autopeças Sueme Link retomou as negociações com o Sindicato e também pagará a primeira parte da participação no dia 15 de setembro.

Finalmente, os perto de 70 metalúrgicos na Renafes e na Rolmax, autopeças do mesmo grupo que produzem rolamentos para o setor agrícola, recebem a primeira parcela em 20 de outubro e a segunda em 20 de abril do ano que vem.

Jornal dos Trabalhadores

Rádio 9 de Julho,
1600 Khz

De segunda a
sexta-feira, das 7h às 8h

CAMPANHA SALARIAL

Abono é novamente rejeitado

Mesmo aumentando os valores, a proposta de abono apresentada ontem pela Anfavea foi novamente rejeitada.

"Está longe do desejo dos trabalhadores. Não queremos abono e sim aumento real incorporado aos salários", protestou o presidente do Sindicato, José Lopez

Feijóo (foto), que acompanha as negociações junto com a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT



(FEM-CUT).

A proposta apresentada ontem previa abono de R\$ 600,00 para salários até R\$ 5 mil e reajuste salarial conforme a inflação (o que já está garantido desde o acordo do ano passado) também limitado ao mesmo teto. Na Volks São Carlos o teto

é de R\$ 2,5 mil.

As montadoras também negaram o piso único de R\$ 1 mil para

todo o Estado.

Nos próximos dias 27 e 31 acontecem as duas últimas rodadas de negociação com a Anfavea. A assembleia decisiva é dia 1º, na Sede do Sindicato.

Até lá, os trabalhadores esperam ter proposta tanto das montadoras como das autopeças (Grupo 5) cujas negociações prosseguem amanhã e dia 30.

Nos demais grupos não há agenda de negociação e a ordem é continuar com as assembleias de mobilização.

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

Emprego cresce 370% no ABC no 1º semestre

O número de postos de trabalho abertos nos primeiros sete meses de 2004 no ABC foi cinco vezes maior que o número de vagas criadas nos primeiros sete meses de 2003.

Janeiro a julho deste ano registrou 26 mil contratações a mais que demissões, um crescimento de 370% frente a igual período do ano passado, quando o saldo positivo foi de 5,6 mil empregos.

As informações constam do Caged, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, levantamento elaborado pelo Ministério do Trabalho a partir de dados oficiais das próprias empresas.

O crescimento do mercado de trabalho no setor industrial foi um

pouco menor, segundo o estudo. Mesmo assim apresentou números bastante significativos.

Foram abertas 9,2 mil vagas a mais no setor que as fechadas nos primeiros sete meses de 2004 contra 2,4 mil em 2003. Ou seja, o aumento atingiu 280%.

Reposição

Na opinião de especialistas, as empresas ainda estão repondo as vagas fechadas no passado. Assim, o emprego só crescerá fortemente quando as empresas voltarem a investir na compra de equipamentos, aumento de prédios etc. O saldo de 26 mil postos corresponde a pouco mais de 10% dos 242 mil desempregados do ABC.

Cidade*	Vagas abertas -2004*
Santo André	4.810
São Bernardo	8.003
São Caetano	6.626
Diadema	4.442
Mauá	1.472
Ribeirão Pires	734

*Não há dados sobre Rio Grande da Serra

CONFIRA SEUS DIREITOS

O projeto de reforma sindical

Está praticamente pronto o projeto de lei de reforma sindical. Depois de um ano de discussões no Fórum Nacional do Trabalho (FNT) com a participação do governo, dos trabalhadores e empresários, chegou-se a uma proposta mínima de consenso.

O projeto está em fase de redação e passará pela Casa Civil antes de ser enviado ao Congresso Nacional. Nem todas as nossas propostas e sugestões foram contempladas. Mas, há avanços que devem ser reconhecidos e defendidos.

Antes mesmo do projeto, uma emenda constitucional deverá ser editada pelo governo Lula, já que o artigo 8º da Constituição, que trata do assunto, será modificado. Deverão cair a unicidade forçada, o imposto sindical e o conceito de categoria por profissão. A verdadeira liberdade sindical será incentivada (aliás, o projeto de lei leva o nome de liberdade sindical).

A unicidade deixa de existir, de imediato, nas federações e confederações e nos sindicatos novos (criados a partir da nova ordem). Os sindicatos antigos poderão optar pela unicidade, mas dependerão de comprovação constante de representatividade, através do número de associados, além de respeitar padrões únicos e democráticos.

O custeio das entidades sindicais dependerá de prévia autorização da assembleia da categoria. Somente poderão ser cobradas as contribuições associativas (dos sócios) e negociais, essas últimas aprovadas em assembleia e vinculadas a benefícios vindos em contratos coletivos (que substituirão os acordos e convenções coletivas).

Com o fim do poder normativo da Justiça do Trabalho não mais haverá julgamento de greve e os conflitos coletivos poderão ser solucionados mediante arbitragem, caso as partes não cheguem a um acordo em negociação coletiva.

Mas, as duas maiores novidades na reforma são o reconhecimento jurídico das centrais sindicais e a organização sindical no local de trabalho. Voltaremos a esse tema.

Departamento Jurídico

Denuncie a violência
contra crianças
0800-990500